



Revista Portuguesa
de

irurgia

II Série • N.º 8 • Março 2009

Página da S.P.C.

Amadeu Pimenta

Presidente da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Aproxima-se o XXIX Congresso da Sociedade Portuguesa de Cirurgia e, com ele, a oportunidade da grande maioria dos cirurgiões portugueses se encontrarem para troca de opiniões, partilha de experiências e actualização de conhecimentos. É o culminar de várias reuniões científicas interessantes e muito participadas que, versando sobre temas variados e realizadas por vários locais de Portugal continental e insular, foram contribuindo ao longo do ano para a formação dos cirurgiões. Mas, é, também, ensejo a encontro de amigos que fruto da ocupação do dia a dia, cada vez mais absorvente, só ocasionalmente se cruzam e, nestes dias de congresso têm oportunidade de confraternizar.

Este ano, o Dr. Damas Mora, figura conhecida e muito respeitada da cirurgia portuguesa, que sempre deu grande contributo às realizações da nossa Sociedade e que é Presidente do Capítulo da História da Cirurgia Portuguesa, foi escolhido para Presidente de Honra no Congresso, enriquecendo a lista de cirurgiões notáveis que o precederam.

Do programa do Congresso é de salientar, para além de nove convidativos Cursos pré-Congresso organizados pelos Capítulos, dedicados sobretudo à formação dos mais jovens, e das habituais e estimulantes Provas de Caras e Sessões das Melhores comunicações, a abordagem dos temas sobre Cirurgia de Urgência e Prevenção e Tratamento das Complicações em Cirurgia Digestiva por prestigiados conferencistas estrangeiros, a mesa-redonda conjunta da SPC e o Colégio da Especialidade da Ordem dos Médicos sobre Carreiras Médicas e a mesa-redonda nacional sobre Cancro da Mama. A mesa-redonda organizada pelos nossos internos terá como tema a Infecção no Local Cirúrgico e irá despertar, como é habitual, grande interesse e participação.

A vertente cultural e artística do nosso congresso, sempre tão acarinhada, está superiormente assegurada com a conferência “Cirurgia e Arte Sacra” por D. Carlos Azevedo, Bispo Auxiliar de Lisboa, conhecido e muito respeitado perito em arte sacra que certamente nos irá deleitar com os seus conhecimentos; e, com a exposição “Alguns Retratos” de Mestre Júlio Pomar, que pintou, também, a figura de Joaquim Bastos, o nosso primeiro Presidente, para figurar como capa do programa do Congresso e, com este gesto, culminarmos as comemorações dos 30 anos da SPC.

A Sociedade Portuguesa de Cirurgia em boa hora decidiu instalar, faz este ano 10 anos, o programa da ATLS em Portugal. Ao longo deste anos, muitos foram os cirurgiões que puderam adquirir formação específica no trauma graças à acção de um grupo de formadores devotados. Por isso, esta data será devidamente comemorada durante o Congresso.



A terminar, queria deixar uma palavra de estímulo aos que trazem os resultados da experiência que vão acumulando e as reflexões que amadureceram sobre a prática clínica ou sobre as investigações científicas que fizeram para que não deixem de publicar essas comunicações. Todos os anos passam ao esquecimento excelentes comunicações que poderiam ser publicadas na nossa ou noutras revistas.

Que desfrutem de um Congresso agradável e muito enriquecedor.

NOTA DOS EDITORES

“A pedido do Dr. Luis de Carvalho, autor do artigo sobre o Dr Franchini publicado no n.º 7, completa-se a sua identificação – Dr. Luis de Carvalho – Ex. Director de Serviço do Hospital de Santo António do Porto.

